

Vantagens e desvantagens das tecnologias educacionais digitais no ensino de enfermagem – perspetiva dos professores

Loureiro, F. & Antunes, A. V.

Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz



INTRODUÇÃO

No contexto social atual, a utilização de tecnologias educacionais digitais (TED), no ensino presencial e não presencial, é uma realidade decorrente da evolução tecnológica e da presente situação de saúde pública.

A sua aplicação gera mudanças profundas nas práticas pedagógicas re inventando o processo de ensino-aprendizagem (Damascena et al., 2019).

Apesar dos benefícios da sua utilização parecerem óbvios levantam, no entanto, questões no âmbito da humanização da educação e sistematização do conhecimento pois, não garantem a aprendizagem (Barboza et al., 2020).

Por outro lado, existe alguma renitência por parte dos professores por se tratar de práticas pedagógicas que rompem com a educação tradicional colocando a ênfase no estudante enquanto protagonista do processo de ensino-aprendizagem (Chaves, Barbosa, & Nóbrega-Therrien, 2020).

OBJETIVO

Identificar as vantagens e desvantagens da utilização das TED na perspetiva dos professores que lecionam o curso de enfermagem numa escola superior de saúde da área de Lisboa.

MÉTODO

Estudo transversal, observacional e exploratório-descritivo de paradigma quantitativo com utilização de questionário de auto resposta, enquanto técnica de recolha de dados.

A **população** é constituída por todos os docentes do curso de licenciatura em enfermagem, de uma escola de saúde da área de Lisboa (n=25) sendo a **amostra** de tipo probabilístico simples.

Para a elaboração dos **questionários** recorreu-se à ferramenta de criação de formulários disponível no Google Documents® e enquanto ferramenta de análise de dados quantitativos foi utilizado o software **SPSS® Versão 24.0**.

Foram recolhidos dados:

- Sociodemográficos;
- Relativos às vantagens (adaptado de Kokol, Blazun, Micetić-Turk, & Abbott, 2006);
- Relativos às desvantagens na utilização das TED (adaptado de Lloyd, Byrne, & Mccoy, 2012).

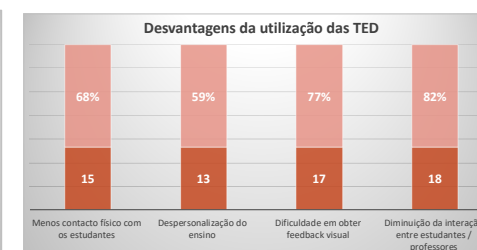
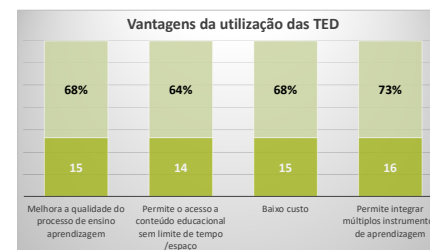
Considerações éticas

Previamente à sua aplicação o estudo foi aprovado pela direção da instituição, pela comissão técnico científica e recebeu igualmente o parecer positivo da comissão de ética (Proc. Interno n.º 881). Todos os participantes deram o seu consentimento para participar no estudo.

RESULTADOS

Responderam ao questionário 23 docentes (taxa de retorno 88%) sendo maioritariamente do sexo feminino (72,7%; n=16), com idade ≥ 51 anos (63,6%; n=14), com regime contratual de tempo integral (72,7%; n=16) e ≥ 11 anos de experiência profissional (73%; n=16).

A maioria dos docentes tem experiência na utilização das tecnologias digitais na ótica do utilizador (63,6%; n=14) sendo que apenas 8 docentes (36,4%) frequentam ou frequentaram algum tipo de formação nesta área.



Não foram identificadas vantagens nem desvantagens adicionais para além das apresentadas no questionário.

CONCLUSÕES

A identificação de vantagens e desvantagens na utilização das TED pelos docentes de enfermagem espelha os aspetos já encontrados na literatura.

São apontadas como vantajosas pelo baixo custo, acessibilidade e complementaridade ao ensino tradicional (Barboza et al, 2020), contudo, levantam questões pela fraca interação entre estudantes e professores tão essencial no ensino de enfermagem (Chaves et al, 2020). Como forma de mitigar as dificuldades identificadas sugere-se a implementação de programas de formação sobre TED na comunidade educativa.

Atendendo ao seu uso ainda recente e pouco enraizado na prática recomenda-se a realização de investigação nesta área que permita compreender melhor as implicações do uso das TED no ensino em enfermagem.

Referências Bibliográficas

- Barboza, V. S., Azevedo, S. L. de, Lindolpho, M. da C., Reis, L. B. dos, Chaves, W. B., Chrízóstimo, M. M., ... Silva, J. V. L. da. (2020). Website no processo ensino-aprendizagem do exame físico: a construção do conhecimento na graduação de enfermagem. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(2), 1881–1892. Retrieved from <http://www.brjrd.com.br/index.php/BJHR/article/view/7695/6835>
- Chaves, M. J. C., Barbosa, E. D. S., & Nóbrega-Therrien, S. M. (2020). Facebook como ambiente virtual de aprendizagem no curso de enfermagem. *EDUCA - Revista Multidisciplinar Em Educação*, 7(17), 143. <https://doi.org/10.26568/2359-2087.2020.4275>
- Damascena, S. C. C., Santos, K. C. B., Lopes, G. S. G., Gontijo, P. V. C., Paiva, M. V. S., Lima, M. E. S., ... Campos, R. S. (2019). Uso de tecnologias educacionais digitais como ferramenta didática no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem. *Brazilian Journal of Development*, 5(12), 29925–29939. <https://doi.org/10.34117/bjdv5n12-131>
- Kokol, P., Blazun, H., Micetić-Turk, D., & Abbott, P. A. (2006). e-Learning in nursing education—Challenges and opportunities. *Studies in Health Technology and Informatics*, 122, 387–390. Retrieved from https://www.researchgate.net/publication/6695908_e-Learning_in_nursing_education—Challenges_and_opportunities
- Lloyd, S. A., Byrne, M. M., & Mccoy, T. S. (2012). Faculty-Perceived Barriers of Online Education. *MERLOT Journal of Online Learning and Teaching*, 8(1).

Contactos

Fernanda Loureiro, floureiro@egasmoniz.edu.pt
Ana Vanessa Antunes, vantunes@egasmoniz.edu.pt